



Os Negócios Mudaram

Por Luis Rasquilha

Por que a gestão **ainda não?**

A gestão das empresas tem sido, até hoje, influenciada pelos princípios de gestão criados na 2ª Revolução Industrial, princípios esses baseados na produção em massa, que se alcança graças ao conceito de divisão de tarefas e ao uso da energia elétrica. O primeiro exemplo conhecido foi o da primeira correia transportadora em um matadouro em Cincinnati, no ano de 1870. Desde essa altura que as regras de funcionamento das empresas (com os normais ajustes) não sofreram grandes questionamentos nem alterações significativas mantendo-se fiel aos princípios de Taylor, Fayol e Ford.

Por dois séculos, a gestão tem sido baseada na hierarquia de decisões e funções, com elevado foco na cadeia de valor e atenção máxima ao produto, numa clara visão construída "de dentro para fora". Apesar das diferentes mudanças que o mundo tem vivido, nomeadamente no início do Séc. XXI, as empresas têm resistido a alterar o seu modo de atuar e de pensar.

Modelos mentais engessados no passado e crenças culturais do século passado têm bloqueado a evolução e a transformação dos negócios, condenando empresas um pouco pelo mundo. Chegou o momento de alterar essa realidade.

Identificada em 2016, pelo WEF (World Economic Forum), a 4ª Revolução Industrial chegou para mudar tudo. Baseada no uso de sistemas físicos cibernéticos (cyber physical systems – CPS), dando início à era da indústria conectada e das fábricas inteligentes (smart factories). Esta nova realidade tem-se expandindo e alargado à sociedade e ao mundo com a crescente influência da tecnologia e da conectividade. Este fenómeno comportamental crescente tem alterado significativamente o comportamento dos consumidores e a dinâmica dos mercados. Empresas ditas tradicionais têm perdido terreno para novos entrantes, muitos deles representantes do movimento de start-ups, que têm vindo a alterar o *modus operandi*

da gestão e as dinâmicas dos negócios. Um novo modelo de gestão emerge focado em novas regras e suportado por novas variáveis de funcionamento, orientando o olhar para o cliente, utilizando para tal as abordagens emergentes da inovação, digitalização e agilidade.

Chegou o momento da mudança. Quem não adotar uma nova forma de atuar, um novo modelo de gerenciar o seu negócio, terá grandes dificuldades de sobrevivência na próxima década e no futuro.

A transição de modelos de gestão (do Clássico para o Futuro) requer uma jornada de transformação profunda que atua de ponta a ponta na empresa redesenhando e redefinindo todas as regras e formas de atuar até aqui praticadas.

Business Pulse é uma nova abordagem ao modelo de gestão de empresas, alinhado com o contexto de transformação atual e com uma visão orientada ao futuro. Uma profunda transformação das empresas que querem progredir e ter sucesso na 4ª revolução industrial. Serve para ajudar as empresas a desenhar, desenvolver e implementar o novo modelo de transformação global através de sessões de trabalho com a alta direção para audit, decisão, construção e implementação das 12 variáveis da framework de transformação da gestão que designamos de Business Pulse ilustrado no quadro abaixo.

DUAS REALIDADES EM CONFRONTO

Modelo Clássico de Gestão

Hierarquia, Processo, Cadeia de Valor, Produto

1. Gestão assegurada por Regras e Procedimentos (Burocracia)
2. Objetivos definidos Setorialmente (Alinhamento Linear)
3. Decisões tomadas de forma Hierárquica Top-Down (Hierarquia)
4. Pessoas motivadas por Recompensas Extrínsecas (Status Corporativo)
5. Educação focada em Competências Técnicas e Educação Formal (Formação Técnica)
6. Foco em Processos e Produtos (Foco Empresarial)
7. Visão de Negócios orientada de Dentro para Fora (Pipeline)
8. Escala para ganhar em toda a linha (Escalabilidade)
9. Benchmark orienta Business Intelligence (Olhar Lateral)
10. Sociedade 2.0 (Industrialização)
11. Europa e EUA como Hubs dominantes (Anglo Sax)
12. Gerações classificadas por idades (Geracionalidade)

Modelo Futuro de Gestão

Propósito, Inovação, Agilidade, Digitalização, Cliente

1. Gestão assegurada por Millennials & Nova Força/Forma de Trabalho (Workforce 2.0)
2. Objetivos definidos por Squads Autônomas e Empoderadas (Business Agility)
3. Decisões tomadas de forma co-criada e colaborativa
4. Pessoas motivadas por Recompensas Intrínsecas (Propósito)
5. Educação focada em Lifelong Learning (Educação Continuada)
6. Foco em Automação, Tecnologia Inteligente & Cibersegurança (Transformação Digital)
7. Visão de Negócio orientada de Fora para Dentro (Negócios de Plataforma e Ecossistema)
8. Novos Hubs de Poder e Abordagem Colaborativa (Hubs Setoriais Colaborativos)
9. Foco no Valor gerado para Clientes (Clientocêntrico)
10. Sociedade 4.0 | Humano vs Digital (InfoTech & BioTech)
11. China, Índia & Economistas Emergentes (Chindia & Emergentes)
12. Envelhecimento & Explosão Demográfica (Escalabilidade Humana | Singularidade)

BUSINESS PULSE: A FRAMEWORK FOR MANAGEMENT TRANSFORMATION

Suportada em 12 grandes eixos estratégicos de mudança, a jornada de transformação da gestão assume o nome de Business Pulse. A necessidade de um novo pulsar, de uma nova energia, é o que fará as empresas seguirem no caminho do sucesso.

Luis Rasquilha

é o CEO da Inova Consulting e da Inova Business School, professor universitário, autor e consultor.

Contatos

lrasquilha@gmail.com | luis@inovaconsulting.com.br